

## APRESENTAÇÃO:

Tendo em vista a declaração feita por parte do Ministério da Saúde, da transmissão sustentada em nosso país do novo subtipo do vírus da Influenza A (H1N1).

Desde o dia 16 de Julho de 2009, o sistema de saúde passou a priorizar a notificação, investigação, diagnóstico laboratorial e monitoramento dos casos suspeitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARG), bem como os casos inseridos dentro do grupo de risco para agravamento, tais como: gestantes, menores de 2 e maiores de 60 anos de idade, imunodeprimidos, cardiopatas, portadores de doenças crônicas, entre outros.

O Setor de Vigilância Epidemiológica (SVE) vem coordenando uma série de atividades com o objetivo de discutir o protocolo de manejo clínico e a vigilância epidemiológica da Influenza a fim de aperfeiçoar as ações e fluxos referentes às notificações e condutas a serem tomadas no sentido de identificar, o mais precocemente, possíveis sinais de agravamento.

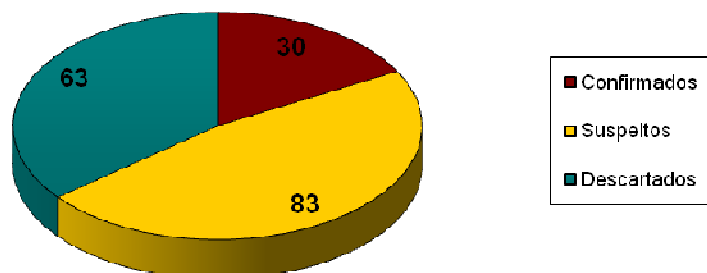
Este trabalho tem sido realizado no município do Natal através do Setor de Vigilância Epidemiológica, Núcleo de Agravos Notificáveis (NAN), Unidade de Resposta Rápida (URR), Unidades Sentinelas para Influenza (Hospital dos Pescadores e Sandra Celeste) e em articulação com o Setor de Vigilância Sanitária (SVS) e Secretaria Municipal de Educação, bem como com a Secretaria Estadual de Saúde do RN.

### I. CASOS NOTIFICADOS DE SARG EM NATAL – RN

#### Definição de Caso Suspeito de Síndrome Respiratória Aguda Grave:

Indivíduo de qualquer idade com doença respiratória aguda caracterizada por febre superior a 38°C, tosse e dispnéia, acompanhada ou não de dor de garganta ou manifestações gastrointestinais

A partir desta definição esta secretaria através do SVE-URR vem realizando busca ativa de casos suspeitos de SARG que tenham sido atendidos nas unidades de saúde do município, bem como em hospitais públicos e privados.

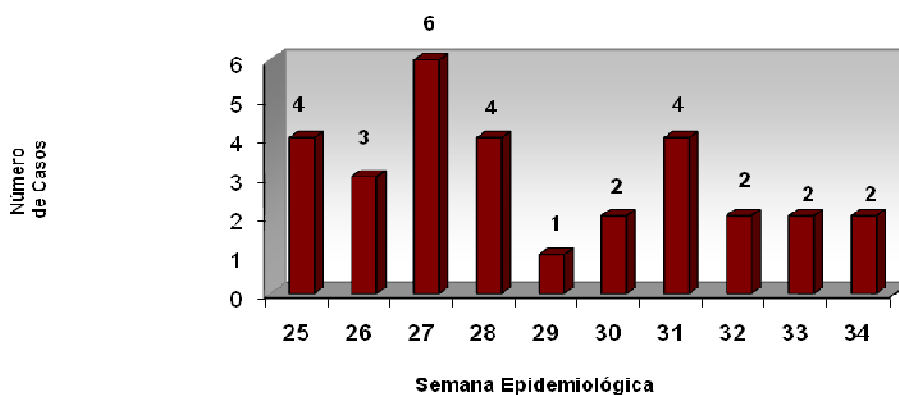


Fonte: SVE/NAN - SINAN Online, Natal-RN (Dados sujeitos a alteração).

**Gráfico I – Número de casos notificados de SARG em Natal- RN, 2009.**

Dentre os casos notificados 63 foram descartados por diagnóstico laboratorial representando o maior número dos casos, 30 confirmados e 83 aguardam resultado do exame RT-PCR (Transcrição Reversa – reação em cadeia de polimerase).

## II. CASOS CONFIRMADOS DE SARG POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA

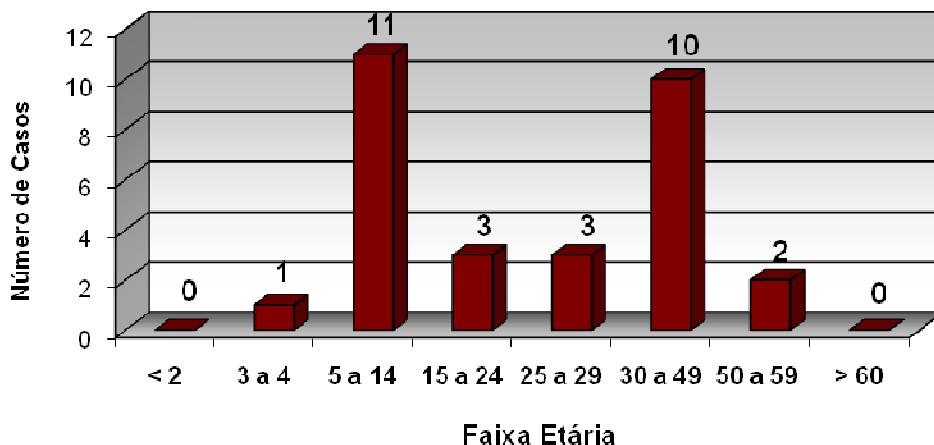


Fonte: SVE/NAN - SINAN Online, Natal-RN (Dados sujeitos a alteração)

**Gráfico II – Número de casos confirmados de SARG em Natal- RN, 2009.**

Como demonstrado pelo gráfico acima, pode-se observar uma tendência de declínio na incidência de casos de influenza A(H1N1), principalmente nas 3 últimas semanas, de pacientes residentes no município de Natal. Esta tendência vem acompanhando a média nacional de redução de números de casos confirmados por semana epidemiológica.

### III. CASOS CONFIRMADOS DE SARG POR FAIXA ETÁRIA

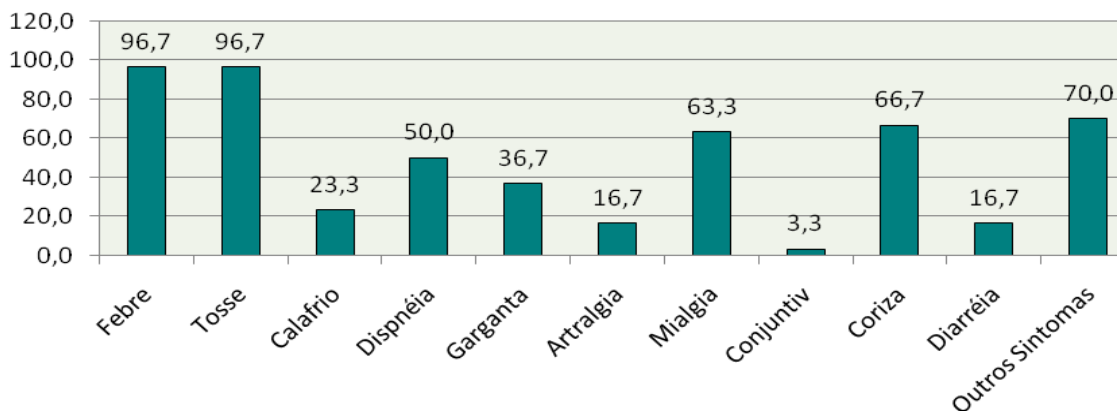


Fonte: SVE/NAN - SINAN Online, Natal-RN (Dados sujeitos a alteração).

**Gráfico III – Distribuição dos casos confirmados de SARG por faixa etária em Natal - RN, 2009.**

O estudo da distribuição dos casos confirmados de SARG por faixa etária evidenciou que a faixa etária mais atingida está entre 30 e 49 anos de idade, seguida pela faixa etária de 5 a 14 anos de idade.

### IV. DISTRIBUIÇÃO DOS SINAIS E SINTOMAS DOS CASOS CONFIRMADOS DE SARG POR H1N1.

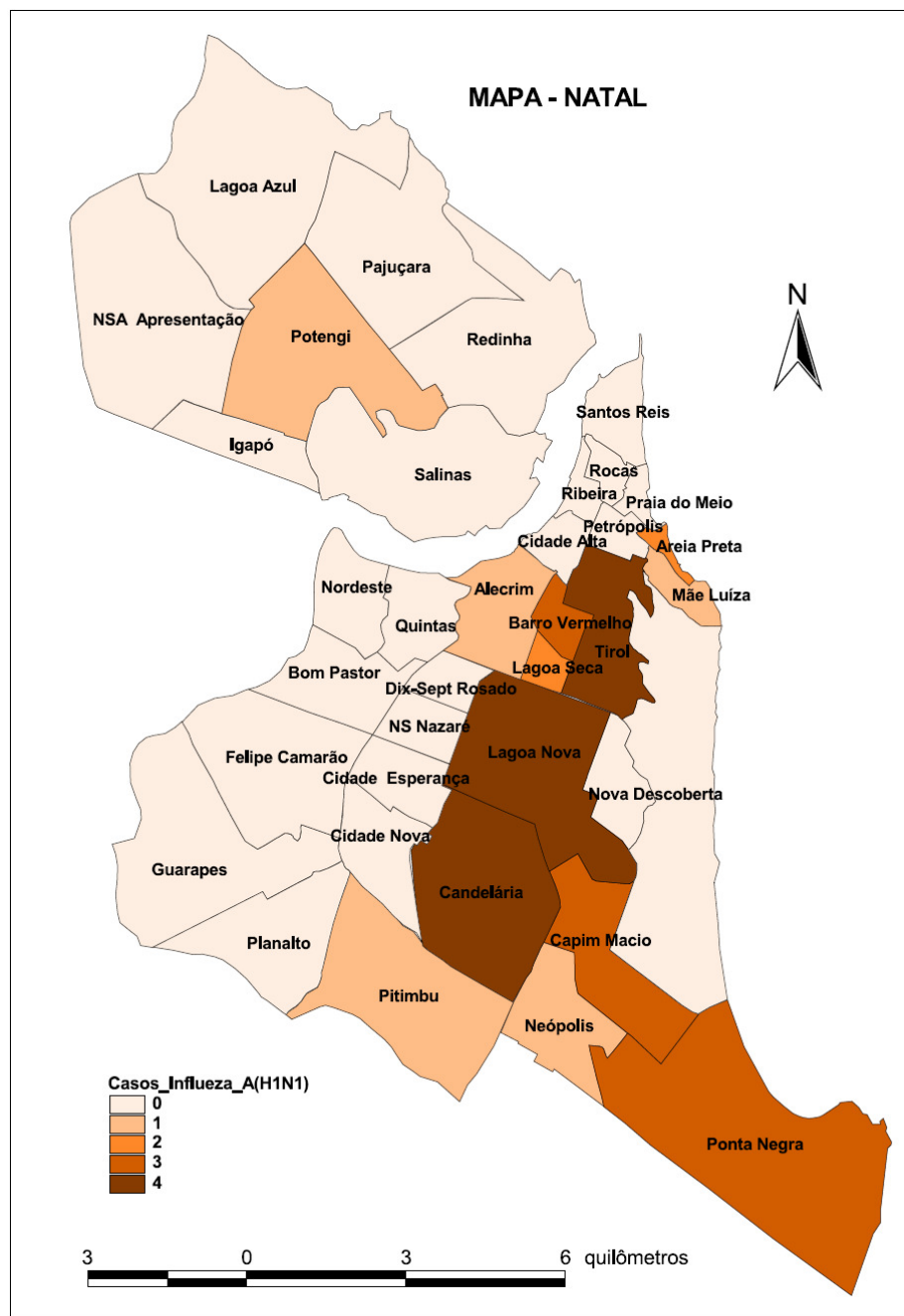


Fonte: SVE/NAN - SINAN Online, Natal-RN (Dados sujeitos a alteração).

**Gráfico IV – Distribuição dos sinais e sintomas de casos confirmados de SARG em Natal - RN, 2009.**

O estudo da distribuição dos sinais e sintomas demonstrou que a maior parte dos pacientes apresentou febre e tosse (96%), acompanhados de uma menor frequência para coriza e mialgia, dispnéia e outros sintomas.

Figura I – Distribuição do número de casos confirmados de SARG por Influenza A H1N1 em Natal – RN, 2009.



Fonte: SVE/NAN - SINAN Online, Natal-RN (Dados sujeitos a alteração)